



## TABELA DAS INTERVENÇÕES REALIZADAS NO CASTELO DE BRAGANÇA

Datas	Intervenções no Castelo de Bragança
1932-1933	Reconstrução de paredes do adarve das muralhas nas cortinas de entrada e laterais, reconstrução do respetivo parapeito de duas faces segundo o existente e de ameias piramidais também segundo as existentes; reconstrução da comunicação da muralha com a torre de menagem em abóbada de arco pleno, e apeamento de um inestético anexo sem uso; reconstrução completa de toda a ponte de ligação da muralha com a torre de menagem incluindo cachorrada e parapeitos em cantaria. Restauro de uma das torres incluindo o apeamento do acrescento da torre sineira e reconstrução de parapeitos e ameias;
1935	Reconstrução cuidadosa da muralha, conforme a existente, incluindo o caminho de ronda e parapeitos, reconstrução das ameias piramidais iguais às existentes e da "calçada romana" nos adarves das muralhas e torres; reconstrução do pavimento superior da torre em lajes de cantaria, pelo empreiteiro Francisco Ferreira da Silva;
1936	Reconstrução de panos de muralha, incluindo adarve e parapeito e ameias piramidais por Francisco Ferreira da Silva;
1937-1939	Continuação das obras de restauro de parte da muralha do castelo pelo empreiteiro Manuel Ferreira Morango: reconstrução dos panos exteriores de alvenaria de xisto que se encontram desagregados, reformando as passagens dos adarves e as muralhas ameadas; reconstrução de ameias piramidais; refecimento de juntas e limpeza de cantaria na Torre de Menagem; reconstrução de parede de alvenaria de xisto e lajeamento de cantaria em cobertura da Torre de Menagem;
1940	Restauro do Poço do Rei, compreendendo desentulhamento, reparação e substituição parcial das cantarias, e vedação com grade de ferro; refecimento de juntas; construção de parapeito em alvenaria argamassada;
1941-1943	Reconstrução completa de muralhas, execução completa de pavimentos de madeira, incluindo travejamento, execução de cachorros de cantaria e construção de parapeito, demolição de uma construção adossada à muralha e construção completa de muralhas em argamassa hidráulica e construção completa de muralhas em alvenaria argamassada, de parapeito e de ameias, e regularização geral dos terrenos contíguos às muralhas, por Saúl de Oliveira Esteves;
1944-1946	Execução de portas interiores em madeira, assentamento completo de soalho de castanho, reconstrução de muralhas de alvenaria, escavação de terras para desaterro, por Saúl de Oliveira Esteves. Obras pelo empreiteiro Francisco Ferreira da Silva, compreendendo o apeamento total da Torre do Relógio em avançado estado de ruína, reconstrução completa do maciço de apoio da torre até ao nível do adarve das muralhas, em alvenaria de xisto existente e assente em argamassa hidráulica, com a execução de novos alicerces, o fornecimento e armação de pranchas e o enchimento do vão interior com alvenaria grossa, reconstrução do corpo superior da torre acima do adarve das muralhas, incluindo reposição da escada interior de acesso, construção de anéis de betão armado em travação de paredes de alvenaria compreendendo as armaduras e cofragens, reconstrução de parapeito e ameias em alvenaria de xisto;
1947-1949	Reconstrução de parede em elevação da torre do relógio e consolidação da muralha pelo empreiteiro Saúl de Oliveira Esteves; obras de conservação no castelo e arranjo e reparação do Telhado da Torre da princesa por Saúl de Oliveira Esteves. Construção e assentamento de uma porta de castanho no museu militar instalado na Torre de Menagem. Trabalhos de beneficiação no corpo onde se encontram as casernas assente parcialmente sobre os restos da antiga muralha: construção dos muros de encosto ou de suporte para evitar a tendência progressiva de ruína, calçamento em fundações, injeções de cimento nas juntas, desvio de águas dos terrenos adjacentes às fundações, pequenas reparações em rebocos e caiações;
1951	Reconstrução da parte que ruiu de eirado de acesso à Torre de Menagem e consolidação de carácter urgente de vários pontos da muralha do lado N. que ameaça ruir; demolição do que resta da muralha do eirado que ruiu do lado E. da Torre de Menagem, reconstrução da muralha do lado E. do eirado pelo empreiteiro Saúl de Oliveira Esteves;



## TABELA DAS INTERVENÇÕES REALIZADAS NO CASTELO DE BRAGANÇA

Datas	Intervenções no Castelo de Bragança (Cont.)
1955	Reconstrução de muralha, diversos trabalhos de construção civil pelo empreiteiro Saúl de Oliveira Esteves. Instalação de balneários num dos ângulos das casernas pelo Comando da Unidade de Caçadores nº 3; a unidade aquartelada procede a obras de beneficiação das instalações, sobretudo no corpo das casernas, assente parcialmente sobre os restos da antiga muralha, que começa a ceder; procede à consolidação da base da muralha e construção de contrafortes na face exterior e, para estabelecer uma ligação direta entre o terreiro da torre de menagem com o exterior, abre ampla porta no pano de muralha voltada ao jardim público, pela qual é feita a serventia do quartel para as dependências ali instaladas;
1960	Iluminação da zona do castelo, obras de conservação e consolidação por Manuel Domingues Chaves, consistindo na demolição do anexo térreo existente ao fundo do jardim público da cidadela, junto às muralhas, regularização do terreno exterior em diversos pontos, calçamento parcial de alicerces e panos de parede da cintura de muralhas, limpeza geral dos paramentos e passadiços dos adarves das cinturas de muralhas e refechamento das juntas;
1963	Consolidação e reconstrução de um troço da muralha de cintura envolvente da fortificação com emprego de alvenaria de xisto, e obras de desafogo da fortaleza e de arranjo envolvente da Domus, pelo empreiteiro Manuel Domingos Chaves;
1964	Execução de maciços na muralha da cidadela e outros trabalhos por Manuel Domingues Chaves: continuação da reconstrução da cidadela, reconstrução da porta de acesso ao recinto envolvente da torre de menagem, incluindo o arco de cantaria, impermeabilização dos adarves correspondentes aos corpos abobadados dos torreões semicirculares e execução da abóbada dum dos torreões semicirculares; arranjo da envolvente, com trabalhos de beneficiação nos recintos ajardinados na entrada principal do castelo, por Ferreira dos Santos & Rodrigues, Ld.ª, consistindo em: construção de um muro de suporte de terras, execução de um banco em cantaria e o desmonte e transferência do coreto existente; desvio do caminho público que contorna a torre do relógio, fazendo-o passar pelo exterior do jardim onde se colocaria a estátua de D. Fernando, levando à construção de murete para arranjo da parte exterior do jardim e construção de 16 bancos de jardim junto às portas do castelo; tratamento do muro do logradouro contíguo à zona da estátua, seu arrelvamento e transferência da casa de arrecadação do jardineiro; pavimentação do troço do arruamento de acesso ao castelo, execução de passeios e construção de um fontanário decorativo; execução da placa de lajedo do plinto para a estátua de D. Fernando, a colocar junto à porta do castelo, e execução de calçadas na zona intramuros, por Manuel Domingues Chaves; rede de iluminação pública e particular por Francisco Luís; arranjo da praça de armas pelo empreiteiro Manuel Domingues Chaves consistindo em: demolição das instalações do extinto Batalhão de Caçadores nº 3; construção de muro de espera em suporte de terras de quintais, em alvenaria de tijolo, e escavação em desaterro das terras; consolidação da fundação da muralha E. da cidadela posta a descoberto na desobstrução do alicerce da mesma e calçamento da muralha, pois a fundação ficara a descoberto aquando da demolição do edifício onde estava instalada a cozinha e refeitório do extinto quartel do Batalhão de Caçadores; demolição de torreão fronteiro à porta do Sol e trabalhos de elevação e desafrontamento da muralha junto à cidadela; execução de lajedos e obras de conservação em adarves e torres; construção de um troço da muralha N. e escavação de terras da antiga praça de armas do extinto Batalhão de Caçadores; reconstrução dos torreões a nordeste da cidadela; beneficiação nos tambores da cidadela com elevação dos mesmos em alvenaria de xisto, fornecimento e assentamento de cantaria em canhoneiras, limpeza e desbaste de alvenaria, picagem, limpeza e substituição do material cerâmico destruído nas abóbadas, levantamento e apeamento da cobertura dos tambores; reconstrução de ameias com alvenaria iguais às existentes, consolidação da base da muralha em vários pontos da fortificação e reconstrução dos pavimentos dos adarves e torreões da muralha; obras executadas pelo empreiteiro Ferreira dos Santos & Rodrigues, Ld.ª: pesquisas e consolidação da fundação da muralha virada a E., com abertura de valas para sondagem e descoberta do traçado da muralha destruída, construção de maciços de alvenaria de xisto para consolidação da muralha posta a descoberto, calçamento parcial da muralha recuperada e enchimento do tardo da muralha com terra; tratamento de paredes recuperadas, limpeza e restauro do poço do rei e seus acessos; restauro da muralha encostada à porta do sol e regularização do talude anexo; reconstrução da porta do sol; desmonte e reconstrução de um troço de muralha em ruína junto da torre da princesa; elevação da muralha em parte da zona das instalações do antigo quartel;



## TABELA DAS INTERVENÇÕES REALIZADAS NO CASTELO DE BRAGANÇA

Datas	Intervenções no Castelo de Bragança (Cont.)
1965	Desafrontamento dos tambores da cidadela virados a E. e reconstrução de canhoneiras e de um troço de muralha, com alvenaria de xisto, por Manuel Domingues Chaves; escavação em desaterro na praça de armas, junto da cidadela; reconstrução e lajeamento do adarve de um troço da muralha S. da porta do sol pelo mesmo; obras no jardim junto à porta de Santo António por Ferreira dos Santos & Rodrigues, Ld.ª: conclusão da obra de elevação do muro de vedação junto ao jardim, na zona envolvente da estátua, e execução de bancos de cantaria; rede de iluminação pública: instalação elétrica pela empresa Auxiliar da Alimentação Portuguesa, Ld.ª;
1966	Trabalhos de reparação do torreão semicircular das muralhas por Saúl de Oliveira Esteves;
1967	Trabalhos de reconstrução da torre esquerda da entrada N. da cidadela incluindo escavação de terras para por a descoberto os alicerces, recalçamento dos alicerces encontrados, construção de paredes e muralha, execução de vigas e anéis de betão para travação de paredes, construção de ameias e de calçada à portuguesa e lajedo de xisto, reconstrução do pano de muralha junto à torre da princesa e do parapeito do adarve correspondente, por Manuel Rodrigues Chaves; rede de iluminação exterior - instalação elétrica adjudicada a Francisco Luís;
1968	Obras de restauro e conservação por Manuel Rodrigues Chaves: reconstrução da parede de grossura adossada à torre da princesa e da parede contígua à rampa de acesso à porta N. do castelo, respaldo do sobreleito das ameias em alguns panos de muralha, lajeamento do adarve de um dos tambores da cidadela, pintura das portas da cidadelas e das caixilharias e porta da Torre de Menagem;
1977	Reparação do para-raios instalado na torre de menagem pela firma Francisco Luís Pais & Fernandes, Ld.ª;
1979	Diversos trabalhos de conservação na Torre de Menagem: limpeza e refeitamento das juntas no lado S. e N. da torre, no paramento ameado e nas escadas; arranque do tabuado de madeira do soalho e caiação dos tetos no 4º piso; limpeza da vegetação e consolidação dos degraus da torre; revisão geral das portas e janelas, com pintura das portas; fornecimento de soalho de madeira; fornecimento de vidro aramado para o 3º piso; picagem de betonilha de pavimento na zona do terreiro entre a torre de menagem e a da princesa; reparação da instalação elétrica da torre de menagem pela firma Francisco Luiz, Pais & Fernandes Ld.ª;
1980- 1981	Diversos trabalhos de reparação da torre de menagem, para adaptação a museu militar, pelo empreiteiro Ricardo Pereira de Barros, Ld.ª: beneficiação geral de portas; conservação dos tecos e pavimentos de madeira; consolidação da escada de acesso ao adarve; construção da claraboia central; diversos trabalhos de recuperação do subterrâneo pela firma Oliveira Ferreira & Valente, Ld.ª, incluindo a consolidação de alvenarias de xisto, aplicação de hidrofugante e pavimentação; reparação da instalação elétrica da torre de menagem e diversos trabalhos de conservação por José Moreira & Filhos, Ld.ª; estavam concluídas as obras interiores de beneficiação da torre de menagem, faltando apenas concluir as de exterior; beneficiação de vários troços de muralha do castelo à volta da torre de menagem, pelo empreiteiro António Oliveira dos Santos & Irmãos, Ld.ª: recuperação de vários troços do ameado da muralha, muros interiores e escadas, consolidação e refeitamento de paramentos de muralhas e torres, recuperação do adarve e limpeza geral de vegetação;
1982	Diversos trabalhos de conservação na torre de menagem pelo empreiteiro José Moreira & Filhos, Ld.ª, incluindo a abertura das juntas dos paramentos de fachadas e refeitamento das mesmas, limpeza das alvenarias de xisto e das carpintarias e pavimentos interiores, portas, portadas e janelas; obras de beneficiação de vários troços da muralha por José Moreira & Filhos, incluindo consolidação de paramentos das muralhas, refeitamento das juntas, recuperação de vários troços do adarve, do ameado, limpeza geral da vegetação nos paramentos e terreiros;
1983- 1984	Conclusão das obras de adaptação da torre a museu militar, por José Moreira & Filhos: demolição do lanternim destruído pelas intempéries do inverno de 1981 / 1982 e respetiva reconstrução; fornecimento e colocação de várias ferragens e tranquetas em portas e de uma grade de proteção do adarve; tratamento e pintura de portas existentes; fornecimento e colocação de vidro aramado na torre; limpezas interiores diversas; diversos trabalhos de recuperação do subterrâneo;
2004	Colocação de iluminação cénica no Castelo;

**Fonte:** Informações retiradas do Sistema de Informação do Património Arquitetónico (SIPA) da Direção Geral do Património Cultural (DGPC) Autores da Compilação: Ernesto Jana 1994 / Marisa Costa 2001 / Paula Noé 2012